



FUNDAMAR

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO

(Desde 1978)

“PRÊMIO EDUCAÇÃO INFANTIL 2002”, 1º lugar, concedido pela Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente;
“PRÊMIOS BEM EFICIENTE 1997, 2000, 2005 e 2006”, de âmbito nacional, concedidos por Kanitz e Associados;
“PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL” – Edição 2003, apoio institucional da UNESCO;
“Prêmio Menção Honrosa - 1996”, categoria Parceria Empresa Escola Pública, concedido pela FIEMG-UNICEF; “Prêmio Cidadania - 1997” - 1º lugar na Categoria Educação, concedido pela FUNDAMIG-CURADORIA das Fundações de Minas Gerais; “Prêmio Nansen Araújo”, 3º lugar na categoria Parceria Empresa Escola Pública em 1997; “Troféu Amigo da Criança” na categoria Educação, 2004, concedido pela Fundação CDL Pró-Criança; “Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social 2004”, concedido pela Unifenas-Netsu e TV Alterosa.



INFORMATIVO DA FUNDAMAR - ANO XIX - NÚMERO 219 - AGOSTO / 2010

CASO NÃO TENHA INTERESSE EM RECEBER ESSE INFORMATIVO, FAVOR INFORMAR PELO TELEFONE (31)3282-4363 OU PELO E-MAIL fundamar@fundamar.com

“Não nasce a planta perfeita,/ Não nasce o fruto maduro;/ E, para ter a colheita,/ É preciso semear...” (Olavo Bilac).

RESULTADO DO IDEB

O Ministério da Educação divulgou em julho o resultado do programa de avaliação das escolas brasileiras em 2009. A nota recebida pela antiga escola rural E.E. FUNDAMAR foi de 5,5, sabendo-se que a meta projetada era de 5,2. O que o Governo espera é que até 2015 as escolas públicas brasileiras atinjam a meta de seis pontos que é a apresentada pelas Escolas do Primeiro Mundo. Pelo resultado do ano passado percebe-se que se depender da Fundamar isto poderá ser alcançado. Outras informações poderão ser encontradas no site do Ministério da Educação: www://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/

“Talvez o desenvolvimento dos esportes internacionais possa dar vazão ao espírito de rivalidade entre os grupos e de algum modo servir como o equivalente moral de guerra”. (Santayana apud Will Durant, “História da Filosofia”, 519, tradução de Monteiro Lobato).

FUTEBOL É CULTURA

Os alunos da E.E. FUNDAMAR têm sido incentivados a desenvolver suas capacidades físicas e intelectuais. A habilidade e as vocações artísticas porventura detectadas são permanentemente estimuladas. Fatos exteriores de interesse geral são aproveitados para conseguir um ensino mais receptivo e mais agradável aos alunos. Nas artes, por exemplos, eles já reconhecem e aplaudem as obras de artistas que lhes foram apresentadas no Projeto Vitalino. Noutro setor os veteranos já transitam com desembaraço na moldagem produzindo peças interessantes, algumas delas levadas com entusiasmo para as casas dos pais dos alunos que a moldaram. O aluno Anderson, um dos matriculados em 2010, já começou a se destacar entre os veteranos. Durante a Copa do Mundo realizada na África do Sul o interesse pelo futebol foi aproveitado para o estudo de mapas e aprendizado em Geografia Física e Humana. Estudou-se a localização da cada país competidor com reparo nas respectivas bandeiras, população e tamanho territorial. Foi muito interessante a empolgação dos alunos em saber em que lugar do mapa se situavam os primeiros competidores do Brasil. A matemática não foi esquecida com o estudo do número de jogos e as probabilidades de cada equipe, para saber qual e quando iriam jogar uma contra as outras nas diversas etapas. Naturalmente todas as probabilidades contavam com o Brasil disputando a final o que infelizmente não aconteceu.

“A lenda é geralmente feita pela maioria do povo de uma aldeia e portanto pela maioria da gente que é normal; o livro, geralmente, é escrito pelo único habitante da aldeia que é doido”. (“G. Chesterton, apud Gustavo Corção, “Três alqueires e uma vaca”, página 228).

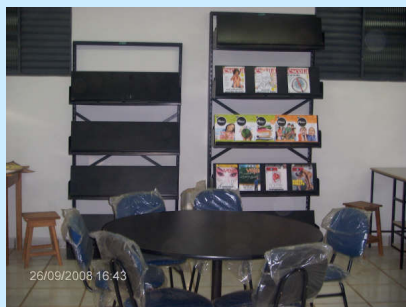
CHESTERTON TINHA RAZÃO

O livro de “Arthur Bispo do Rosário – A poética do delírio”, de Marta Dantas, foi apresentado aos alunos frequentadores da Biblioteca da E.E. Fundamar e eles tiveram oportunidade de conhecer as obras deste artista com comentários variados. Em certo movimento o aluno Jorge, por sinal que novato, comentou como se conhecesse a frase em epígrafe de G. K. Chesterton “Ele é louco, mas louco de inteligente”.

"É que a história por inúmeras razões que os historiadores conhecem muito bem, mas nem sempre levam em consideração, é imprevisível". (Norberto Bobbio, "O Tempo da Memória", página 52).

POESIA E HISTÓRIA DE MINAS EM PAUTA

Com mesas e cadeiras novas adquiridas nas férias (fotos), os frequentadores da Biblioteca da E.E. FUNMADAR foram levados no primeiro semestre a estudar as biografias e trabalhos de duas personalidades femininas de Minas Gerais. Os alunos conheceram os consagrados versos de mineira Alaíde Lisboa e os feitos e atitudes políticas de Joaquina de Pompeu. A vida desta deu oportunidade de saber como eram tratados por ela os escravos: "A Tosa dos Cabelos", "A Retirada dos Bichos-de-pé" e "A Festa da Colheita – A morte do Bicho Folheiro". Essa descrição se baseou nas informações de seus biógrafos e provocaram grande curiosidade. A conclusão percebida pelos alunos é que, com muito poucos gastos, Joaquina garantia a saúde e obediência de seus cativos, mas com a supressão do maior bem que é a liberdade. A sua fazenda era uma fábrica tocada pelos trabalhadores que nunca conheceram o direito de greve e nem o 13º salário.



"Quem se desloca recebe, quem pede tem preferência". (Gentil Cardoso, técnico do Bonsucesso Futebol Clube)

UMA AULA ESPECIAL

Pela primeira vez a E.E. FUNDAMAR trabalhou este ano com blocos lógicos. Na Internet foi focado o blog "O mundo da alfabetização" de Tatiana Sibovitz que ensina como trabalhar com blocos lógicos em várias atividades e um deles conta a história de um pirata que adorava tesouros e que perdeu seu baú num naufrágio. Só ele tinha a chave. Os marinheiros intimados a procurá-la disseram que não a acharam, mas o pirata sabia que um estava mentindo. Aí começa o jogo. Em cada mesa uma caixa de blocos, mas escondida fica uma peça. A professora vai dando dicas como: a peça não é quadrada (todos devolvem as peças quadradas), não é azul (devolvem as peças azuis), é fina (devolvem as peças grossas) e assim por diante, até que apenas um aluno fica com uma peça. Este é o mentiroso. Existem muitas diferenças nas peças como cor, tamanho, formato e espessura. Tudo isto faz com que as dicas sejam muitas e as alunas percebam essas diferenças.

"O Governo gasta por aluno do nível superior do ensino mais de seis vezes o gasto por aluno no ensino fundamental na contramão do que acontece na maior parte do mundo" (o GLOBO DE 04 DE JULHO DE 2010).

LIVROS DISPONÍVEIS PARA BIBLIOTECAS PÚBLICAS E BIBLIOTECAS ESCOLARES

De autoria da Fundação Abrinq: "A Colheita da Fazenda Escola Fundamar". De autoria do jurista Amílcar de Castro: "Pareceres"; "Lições de Direito Processual Civil e de Direito Internacional Privado", "Procedimento de Execução" (este esgotado), "Pensamento Vivo de Amílcar de Castro" ou "Amílcar de A Z", disponível no todo ou em parte no site www.fundamar.com. De autoria de Carlos Lacerda: "Vinte e um Contos Inéditos", "Minhas Cartas e as dos Outros", este em dois volumes, "Rosas e Pedras do Meu Caminho" e o Opúsculo "Arquivo Carlos Lacerda" editado pela UnB. "Direito Contemporâneo – Estudos em Homenagem a Oscar Dias Corrêa", editado pela Forense Universitária.

A IMPRESSÃO DESTE BOLETIM INFORMATIVO É UMA GENTILEZA DE ARTES GRÁFICAS FORMATO E A REMESSA UMA CORTESIA DE HOMERO COSTA ADVOGADOS.

Informativo dirigido àqueles que contribuem direta ou indiretamente com projetos apoiados pela Fundamar - Fundação 18 de Março e as informações nele contidas podem ser reproduzidas livremente.
Rua Ceará, 2025 - Funcionários - Cep. 30150-311 - BH - MG Tel. (31) 3282-4363 - Fax (31) 3281-2015.
Site: www.fundamar.com - E-mail: fundamar@fundamar.com

